

- Política e economia: noções básicas de economia interna e internacional; situação política nacional e internacional.

- Cultura e sociedade: arte e cultura no Brasil e no mundo; características das sociedades nacionais e relações contemporâneas; desenvolvimento científico e tecnológico mundial; meio ambiente; povos originários; mudanças climáticas; direitos humanos no Brasil e no mundo.

Bibliografia sugerida:

BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

HAN, Byung-Chul. No enxame: perspectivas da digital. Petrópolis: Vozes, 2019.

KRENAK, Ailton. Futuro Ancestral. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

III. Conhecimentos em normativas da USP

Espera-se que os(as) candidatos(as) tenham noções básicas de Direito que permitam a análise e a apresentação de soluções para situações-problema de diferentes naturezas. Em particular, espera-se o conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, bem como de seu Código de Ética.

Programa:

A USP e a sociedade: o funcionamento da USP, englobando principais estruturas e objetivos; a USP no contexto do desenvolvimento nacional; a vida universitária brasileira e sua relação com a sociedade contemporânea.

Estatuto, Regimento Geral e Código de Ética da Universidade de São Paulo:

Resolução nº 3.461/1988 (disponível em: <https://leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3461-de-7-de-outubro-de-1988>), com as alterações vigentes até a publicação do Edital;

Resolução nº 3.745/1990 (disponível em: <https://leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3745-de-19-de-outubro-de-1990>), com as alterações vigentes até a publicação do Edital;

Resolução nº 4.871/2001 (disponível em: <https://leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-4871-de-22-de-outubro-de-2001>), com as alterações vigentes até a publicação do Edital.

IV. Conhecimentos em matemática

Os(As) candidatos(as) devem compreender conceitos de matemática em nível de Ensino Médio e saber aplicá-los em diferentes contextos que envolvam esses conteúdos. Isso pressupõe o conhecimento da linguagem matemática básica, de seus conceitos e procedimentos fundamentais; o domínio básico de ferramentas matemáticas; a capacidade de raciocínio, sem se limitar à memorização de fórmulas; a capacidade de identificar situações-problema, bem como de selecionar, organizar e tratar os dados necessários para sua resolução, além de interpretar os resultados obtidos.

Programa:

Sistemas numéricos: divisibilidade e fatoração de números inteiros, números racionais e reais; potências e raízes; valor relativo e absoluto; funções polinomiais do 1º e 2º graus; funções trigonométricas; funções exponenciais e logarítmicas; gráficas, equações e inequações; progressões aritméticas e geométricas; análise combinatória; problemas de contagem; análise de dados (representações gráficas, diagramas, tabelas); médias aritméticas, ponderadas e geométricas; porcentagem; regra de três; juros simples e compostos; probabilidade; cálculo de comprimentos; distâncias; perímetros; áreas e volumes; raciocínio lógico; noções de estatística.

V. Conhecimentos específicos na Área de Especialidade do Edital

V.1. Conhecimentos em oceanografia

Programa:

Amostragem direta e remota de dados oceanográficos. Análise de séries temporais meteo-oceanográficas. Básico de mecânica e eletrônica. Boas práticas de laboratório e de embarque. Calibração e aferição de equipamentos oceanográficos. Divisões e compartimentos dos oceanos e sua biota. Equipamentos e material de laboratório, indicações de uso e operação.

Equipamentos oceanográficos de campo, indicações de uso e operação.

Grandes táxons da biodiversidade marinha.

Influência dos fatores físicos, químicos e geológicos sobre a biota marinha.

Instalação de boias e de fundeio.

Instrumentação e técnicas de amostragem de parâmetros físicos (temperatura, salinidade, correntes, nível do mar).

Instrumentação e técnicas de amostragem em oceanografia física.

Instrumentação e técnicas de amostragem em oceanografia geológica.

Instrumentação e técnicas de amostragem em oceanografia química.

Interpretação de dados oceanográficos.

Interpretação de dados sedimentológicos em ambiente marinho.

Manejo e descarte de produtos perigosos.

Medições oceanográficas.

Melhores práticas de segurança em atividades embarcadas.

Melhores práticas no uso, manipulação e descarte de produtos químicos, material biológico e material contaminado.

Métodos de análise e avaliação de microplásticos em ambientes marinhos.

Métodos de medição das variáveis físicas e químicas da água do mar.

Métodos de medição e análise de dados oceanográficos.

Métodos e técnicas de análise de poluentes orgânicos e inorgânicos.

Métodos e técnicas de análises granulométricas e morfoscópicas.

Métodos e técnicas de medição e análise de dados oceanográficos.

Métodos e técnicas de medição e análise de ondas e marés.

Métodos, técnicas e operação de equipamentos de coleta do bentos e de sedimentos marinhos.

Métodos, técnicas e operação de equipamentos de coleta do nécton.

Métodos, técnicas e operação de equipamentos de coleta do plâncton e da água do mar.

Métodos, técnicas e operação de instrumentos de coletas de dados oceanográficos.

Planejamento amostral e experimental, replicação e otimização.

Princípios gerais das teorias de medições oceanográficas.

Técnicas analíticas aplicadas à determinação de gases e nutrientes nos oceanos.

Técnicas analíticas e de amostragem em oceanografia química.

Técnicas de coleta, de laboratório e de trabalhos de campo empregadas em oceanografia química e geológica.

Técnicas e equipamentos para o mapeamento sedimentar emerso e submerso.

Bibliografia sugerida:

Balsom, P.S., Collins, M.B., 2007. Coastal and Shelf Sediment Transport. Geological Society of London. 162p.

Bird, E.C.F., 1985. Coastline Changes - a global review. Willey & Sons. Londres. 219p.

Calazans, D. (org.) 2011. Estudos Oceanográficos: do Instrumental ao Prático. Textos, Pelotas, 463 p.

Castello, J.P. & Krug, L.C. 2015. Introdução às Ciências do Mar. Textos, Pelotas, 601 p.

Clarke, L.E., Nield, J.M., (Eds) Geomorphological Techniques (Online Edition). British Society for Geomorphology, London. http://www.geomorphology.org.uk/onsite_publications

Duxbury, A.C., Duxbury, A.B., 1989. An introduction to the world's ocean. W.C. Brown Publishers.

GARRISON, T. 2016. Fundamentos de Oceanografia. Cengage Learning, São Paulo, 480p.

Goudie, A., 1990. Geomorphological Techniques. British Geomorphological Research Group. University of Oxford. 570p.

Harari, J. (org.). 2021. Noções de Oceanografia. São Paulo: Instituto Oceanográfico E-book. <https://www.inserver.com.br/usp/livros/nocoes-oceanografia.pdf>

Joanovick, H.B., Horne, R.A., 1969. Marine Chemistry. Wiley Interscience.

Lerman, M., 1986. Marine Biology. Menlo Park, Benjamin/Cummings Publ. Co. Inc.

Milero, F.J., Sohn, M.L., 1992. Chemical Oceanography. C.R.C. Boca Raton, 531p.

Pereira, R. C. & Soares-Gomes, A. 2020. Ecologia Marinha. Interciência, Rio de Janeiro, 690p.

Pickard, G.L., Oceanografia Física Descritiva. Fundação de Estudos do Mar.

PINET, P. R. 2017. Fundamentos de Oceanografia. LTC, Rio de Janeiro, 430p.

Pond, S., Pickard, G.L., 1983. Introductory Dynamical Oceanography - Pergamon Press, 329p.

Riley, J.P., Chester, R., 1971. Introduction to Marine Chemistry. Academic Press, London, 465p.

Riley, J.P., Skirrow, G., 1975. Chemical Oceanography. Academic Press, London, v.3.

Sumich, J.L., 1984. An introduction to the biology of marine life. W.C. Brown Publishers.

Talley, L., Pickard, G.L., Emery, W.J., Swift, J., 2011. Descriptive Physical Oceanography - an Introduction. Pergamon Press, 320p.

U.S. Army Corps of Engineers. 2014. Coastal Engineering Manual. Engineer Manual 1110-2-1100, U.S. Army Corps of Engineers, Washington, D.C. (in 6 volumes).

Van Rijn, L., 2007. Manual Sediment transport measurement. Aqua publications. The Netherlands. 500p.

V.2. Conhecimentos em química

Programa:

1. Matéria e suas propriedades; átomos, moléculas, íons e compostos; estrutura eletrônica; ligações químicas; geometria molecular; forças intermoleculares.

2. Reações químicas: estequiometria; evidências e classificação; Equação química - representação de uma transformação química; Conservação da matéria - Lei de Lavoisier; Leis Ponderais; Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

3. Soluções; teorias ácido-base; termoquímica; princípios de termodinâmica; introdução à eletroquímica; princípios de cinética química; introdução aos complexos de coordenação.

4. Introdução aos compostos orgânicos: geometria molecular e teorias de ligação; estrutura, propriedades e funções de biomoléculas (Aminoácidos, peptídeos, proteínas, carboidratos e lipídeos).

Bibliografia sugerida:

P. Atkins, L. Jones, L. Laverman - Princípios de Química, Bookman, 7ª Edição, Porto Alegre, 2018.

T. L. Brown, H. E. LeMay, Jr, B. E. Bursten - Química, A Ciência Central; Pearson Prentice Hall; 9ª Edição, São Paulo, 2005.

J.C Kotz, P. M. Treichel, J. R. Townsend, D.A. Treichel - Química Geral e Reações Químicas. Volumes 1 e 2; Editora Cengage, 3ª edição traduzida, 2015.

A. Burrows, J. Holman, A. Parsons, G. Pilling, e G. Price, - Química - Introdução à Química Inorgânica, Orgânica e Físico-Química, Volumes 1 a 3; LTC, 1ª Edição, 2012.

V.3. Conhecimentos em boas práticas científicas

Programa:

Diretrizes para as atividades científicas. Boas práticas em pesquisa e a prevenção da má conduta acadêmica. Responsabilidades individuais e institucionais na pesquisa.

Bibliografia sugerida:

SUZIGAN W, GARCIA R, MASSARO T. Boas Práticas em Pesquisa e a prevenção da má conduta acadêmica. Rev. Bras. Inov. Campinas (SP), 20, e021004, p. 1-12, 2021.

Guia de Boas Práticas Científicas - 2ª edição. Universidade de São Paulo. 2023.

Código De Boas Práticas Científicas. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), 2014.

V.4. Conhecimentos em princípios laboratoriais

Programa:

Noções de técnicas em laboratório.

Noções básicas sobre segurança no trabalho em laboratórios.

Descarte e tratamento de resíduos químicos.

Equipamento básico de laboratório.

Manipulação de equipamentos de laboratório, como centrífugas, balanças, pHmetros, estufas, pipetadores, microscópios, etc.

Materiais e vidrarias a serem utilizados durante a execução de problemas propostos.

Noções de técnicas utilizadas em laboratório de química.

Preparo e acondicionamento de amostras. Biossegurança em laboratórios.

Bibliografia sugerida:

Constantino, M. G. Silva, G. V. J. Donate, P. M., "Fundamentos de Química Experimental"; 1a. ed., EDUSP, São Paulo, SP, 2004.

Silva, R. R Bocchi, N. Rocha Filho, R. C. "Introdução à Química Experimental"; 1a. Ed., Ed. McGraw-Hill, São Paulo, 1990.

J. R. S. Oliveira e S. L. Queiroz, Comunicação e linguagem científica: guia para estudantes de química. Campinas: Editora Átomo, 2017

Manual de Segurança Biológica em Laboratório. Organização Mundial da Saúde Genebra. 3ª. Ed. 2004.

RDC nº 222/2018. Gerência de Regulação e Controle Sanitário em Serviços de Saúde

V.5. Conhecimentos em informática

Programa:

Competências relacionadas ao uso do Word, PowerPoint e Excel.

ANEXO III

MODELO DA DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO(A) DESEMPREGADO(A) REQUERER A REDUÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO, EM FACE DA LEI N.º 12.782/07.

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, _____, CPF nº _____, DECLARO, sob pena das sanções cabíveis,

para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital RH nº _____/2024 de abertura de inscrições do concurso público de _____ da Universidade de São Paulo, que me encontro na condição de desempregado(a).

_____, _____ de _____ de 2024.

assinatura do(a) candidato(a)

COMUNICADO DE LIBERAÇÃO DE VAGA(S) RESERVADA(S)

A Coordenadoria de Administração Geral da USP comunica a liberação da(s) vaga(s) reservada(s) à pessoa com deficiência no concurso público para a função de Farmacêutico (Farmácia e Laboratório), objeto do Edital de Abertura RH 097/2023, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 07/12/2023, tendo em vista a não aprovação de pessoa com deficiência na(s) prova(s) do concurso público.

COMUNICADO DE NÃO CONVOCAÇÃO DOS(AS) CANDIDATOS(AS) AUTODECLARADOS(AS) PRETOS(AS) E PARDOS(AS) PARA COMPARECIMENTO PERANTE BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

A Coordenadoria de Administração Geral informa que não houve convocação para comparecimento perante a banca de heteroidentificação para análise da autodeclaração de pertença racial, pois não houve pessoas inscritas como pretas, pardas ou indígenas aprovadas no resultado final do concurso público para a função de Farmacêutico (Meio Ambiente), publicado no Diário Oficial do Estado em 26/04/2024, objeto do Edital de Abertura RH 100/2023.

Edital RH 287/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 01/2024 – Bibliotecário, na data 07/08/2024 e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL

Thamira Abreu Barros - 139.753...

Gabriela Garcia Sola - 270.200...

Edital RH 293/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 23/2024 – Analista de Comunicação (Generalista), na data 07/08/2024 e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL

Juliana Andrade Elpidio - 286.317...

Edital RH 288/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 02/2024 – Educador (Ciências Biológicas e da Saúde), na data 07/08/2024 e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL

Lúcio Evangelista Silva - 026.327...

Rodolfo Fantin Domeniconi - 279.594...

Edital RH 289/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 07/2024 – Educador (Pedagogia), na data 07/08/2024 e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL

Larissa Carvalho de Amorim Colman - 001.757...

Iomar Barbosa Zaia - 137.010...

Igor Leves de Almeida - 459.482...

Maria Eduarda Lima Pereira - 416.208...

Gabriela Ponce de Leon Campos Pimentel Ferreira de Carvalho - 520.198...

Ana Veronica Serrano - 165.619...

Evandro Rocha Franklin - 083.147...

Adriana Perlatto - 319.999...

Edital RH 290/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 11/2024 – Especialista em Cooperação e Extensão Universitária (Gestão Cultural), na data listada e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL - DATA

Giovanna da Costa Romaro - 317.429... - 06/08/2024

Joel Martins da Silva Junior - 301.998... - 07/08/2024

Edital RH 291/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PERÍCIA MÉDICA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) COM DEFICIÊNCIA

A Coordenadoria de Administração Geral da USP convoca os(as) candidatos(as) relacionados(as) abaixo para comparecimento à perícia médica, nos termos do Edital RH 19/2024 – Secretário, na data 07/08/2024 e em local e horário indicados no site <https://www.fuvest.br/>, "Área do Candidato", sob pena de desclassificação do concurso público.

NOME - CPF PARCIAL

Naara Priscila Soares da Silva - 321.643...

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

EDITAL MAE 001/2024 - CONCURSO DE LIVRE DOCÊNCIA ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, JUNTO AO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.O Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pelo Conselho Deliberativo em sessão ordinária realizada em 27/06/2024, estarão abertas, com início às 08horas (horário de Brasília) do dia 01/08/2024 e término às 17horas (horário de Brasília) do dia 31/08/2024, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre Docente junto ao Museu de Arqueologia e Etnologia, nas áreas de conhecimento Arqueologia Brasileira, Arqueologia do Mediterrâneo Antigo, Etnologia Brasileira, Etnologia Africana e a de Museologia, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue: Área de Arqueologia Brasileira: 1. Teoria arqueológica; 2. Métodos e técnicas arqueológicas;

3. Arqueologia, meio ambiente e paisagens; 4. Arqueologia e sociedade (pré-colonial, colonial e pós-colonial); 5. Arqueologia e identidade; 6. Arqueologia de populações indígenas caçadoras-coletoras; 7. Arqueologia de populações indígenas ceramistas (pré-colonial, colonial e pós-colonial); 8. Arqueologia de populações costeiras; 9. Processos de formação de sítios arqueológicos; 10. Povoamento das Américas e do Brasil; 11. A diversidade dos campos e das práticas na Arqueologia. Área de Arqueologia do Mediterrâneo Antigo: 1. História da Arqueologia do Mediterrâneo Antigo; 2. Arqueologia do Mediterrâneo Antigo: teoria e método; 3. Artefato e texto na Arqueologia do Mediterrâneo Antigo; 4. Arqueologia e noção de valor no Mundo Antigo; 5. Arqueologia do Mediterrâneo Antigo: críticas contemporâneas à abordagem artefactual; 6. Estudos das sociedades do Mediterrâneo Antigo sob a abordagem da iconografia; 7. Moeda e economia no Mediterrâneo Antigo; 8. As redes de contato no Mediterrâneo Antigo; 9. O estudo das paisagens do Mediterrâneo Antigo; 10. Arqueologia do Mediterrâneo Antigo: questões urbanísticas; 11. A diversidade dos campos e das práticas na Arqueologia. Área de Etnologia Brasileira: 1. Antropologia dos objetos e da tecnologia; 2. Simbolismo e agentividade dos objetos; 3. Antropologia e museus no Brasil; 4. Antropologia e o estudo de coleções etnográficas; 5. Teoria e método no estudo da cultura material indígena; 6. Teorias da alteridade e da identidade na etnologia brasileira; 7. Antropologia e pesquisa participativa no Brasil; 8. Debates contemporâneos na etnologia indígena no Brasil; 9. A Etnografia e suas traduções na Etnologia; 10. Problemas de Etnologia Contemporânea. Área de Etnologia Africana: 1. Cultura material como documento histórico na

África; 2. Cultura material e estratificação social na África tradicional; 3. Museus Africanos; 4. Coleções etnológicas africanas na América Latina; 5. Coleções de arqueologia e etnologia africanas na Europa; 6. Arte Africana: historiografia da arte; 7. África e interdisciplinaridade; 8. Museus, memória e patrimônio na África; 9. Metalurgia na África: aspectos tecnológicos, econômicos e simbólicos; 10. Cultura material e artes da África na sociedade brasileira; 11. Arte, religião e mudança sociocultural na África; 12. Cultura africana nas Américas e culturas afro-americanas na África no campo das artes. Área de Museologia: 1. Museologia: pressupostos teóricos e procedimentos metodológicos; 2. Museologia e Comunicação museológica: interfaces, interdependências e sobreposições; 3. Museologia, museu e descolonização; 4. Museu: entre a crise e as transformações; 5. Museologia e colaboração: a participação em pauta; 6. Processo curatorial: problematizando a curadoria em museus; 7. Expografia: a problemática da elaboração de discursos expositivos; 8. Educação em museu: entre a aprendizagem e o lúdico; 9. Educação, acessibilidade e inclusão social: desafios da ação museológica na contemporaneidade; 10. A organização do campo museal no Brasil - política, sistemas e redes. O concurso será regido pelo princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento do Museu de Arqueologia e Etnologia.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Museu, a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I - documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II - memorial circunstanciado, em português, inglês ou espanhol, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III - prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV - tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, inglês ou espanhol, em formato digital;

V - elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI - prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII - certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instit